



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**COMITÊ DE GOVERNANÇA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE**

---

**ATA de Reunião** do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle (CGGRC), da Universidade Federal de Alagoas, realizada nos dia 10 de junho de 2020, a partir das 15 horas, por **web conferência**, na sala <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/ubirajara>.

1 Ao décimo dia do mês de junho do ano dois mil e vinte, a partir das 15 horas, por  
2 webconferência, na sala <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/ubirajara>, reúne-se o Comitê de  
3 Governança, Gestão de Riscos e Controle (CGGRC) por meio de convocação para Reunião  
4 não presencial, presidida pelo atual Reitor da UFAL, prof. Josealdo Tonholo, tendo a presença  
5 do mesmo e dos seguintes membros: Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti (Vice-Reitora),  
6 Alexandre Lima Marques da Silva (Proest), Clayton Antônio Santos da Silva (Proex), Renato  
7 Luis Pinto Miranda (Proinst), Wellington da Silva Pereira (Progep), Amauri Barros (Prograd),  
8 Reinaldo Cabral Silva Filho (NTI), Thyago Bezerra Sampaio (Auditoria); Dilson Ferreira (Sinfra),  
9 Márcia Rejane de Alencar Gonçalves Ferreira (Ascom), Wanessa Simões (Ordenadora de  
10 Despesas) e Shirley Feitosa (Ouvidoria), bem como de Ubirajara Oliveira (Chefe de Gabinete),  
11 Melchior Carlos do Nascimento (Assessor do Reitor), Rafaelly Aguiar (Assessora Técnica do  
12 Gabinete), Marcia Cristina da Silva (Assessora da Vice-Reitora), Bruno Morais (Diretor do  
13 DAP), Edson de Souza Bento, José Ivamilson Silva Barbalho, Arnaldo Tenório Cunha Júnior,  
14 Elaine, Vladimir, Marcos **1. ABERTURA E VERIFICAÇÃO DE QUORUM:** havendo número  
15 legal, o Reitor, **prof. Josealdo Tonholo**, cumprimenta e agradece a presença de todos,  
16 abrindo a reunião.**2. OBRAS EMERGENCIAIS:** o Reitor, **prof. Tonholo** explica que a reunião  
17 foi convocada em caráter emergencial, em decorrência dos problemas de infraestrutura da  
18 universidade, abrangendo constantes quedas de energia, um fator histórico do Campus A.C.  
19 Simões, que vem se agravando desde 2013/2014, ocorrendo também no CECA. Relata que,  
20 na sexta-feira, dia 05 de junho, ocorreu uma queda de energia e a situação voltou à  
21 normalidade quando os servidores já haviam concluído o expediente, fazendo com que alguns  
22 ar-condicionados voltassem a funcionar automaticamente, o que, por sua vez, desencadeou  
23 um incêndio nas dependências do DAP, próximo às 2h da madrugada da segunda-feira, dia 08  
24 de junho, alertando a gestão para a urgência de reformar os prédios e rede elétrica da  
25 universidade. Informa que, na Reitoria, Proinst, Propep, Progep e Proest já foram  
26 reformadas, inclusive na parte elétrica, mas os demais espaços, que abrigam o DRCA  
27 Gabinete, DAP, NTI, DCF, Proex e Ascom representam risco à segurança das pessoas e a  
28 acervos e patrimônio da Universidade. Um curto-circuito, ocorrido no DRCA no dia 09 de junho  
29 também é citado para reforçar a necessidade de providências urgentes para solucionar essa  
30 situação crítica, assim como a necessidade de responder a um Termo de Ajuste de Conduta do  
31 TCU, na semana anterior, que evidenciou que os museus não contam com itens essenciais  
32 como projeto de incêndio, laudo de acessibilidade e Alvará. Frente ao exposto, comunica que,  
33 de forma pragmática, sem apurar responsabilidades, o CGGRC deverá tomar decisões e  
34 providências. Após, comunica a participação, na reunião, da **profa. Elaine** e **prof. Arnaldo**,  
35 presidente e vice-presidente do Fórum de Diretores, do **prof. Vladimir**, Diretor do CTEC, do  
36 **prof. Marcos**, que coordenou o projeto de compra da subestação, que ainda não está em  
37 operação e do **Prof Edson**, que sofre recorrentes prejuízos na realização de experimentos  
38 devido às constantes quedas de energia. Por fim, salienta que, para manutenção do foco, a  
39 reunião deverá voltar-se para a resposta das 3 seguintes perguntas: **a)** O que vamos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**COMITÊ DE GOVERNANÇA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE**

---

40 resolver? **b)** Como vamos resolver? **c)** Como será financiado o pagamento da solução do  
41 problema? O Pró-Reitor da Progest, **prof. Renato**, reportando-se ao contexto das sucessivas  
42 quedas de energia, que ocasionaram, dois princípios de incêndio em uma única semana e  
43 afetam, também, o HUPAA, sugere ações prioritárias: **a)** Garantia da segurança dos arquivos,  
44 utilizando, até que sejam concluídas as reformas, uma sala da antiga Proex, que atualmente  
45 está sem uso, isolando a corrente elétrica para precaução contra riscos de curto-circuitos. **b)**  
46 Realocação temporária dos órgãos da administração central cujos espaços serão reformados  
47 (DAP, DCF, NTI, Proex, Prograd, DRCA, Ascom). **c)** Reforma da rede de alta tensão. **d)**  
48 Construção de prédio, simples e de fácil construção, para abrigar o NTI, aproveitando  
49 oportunidades de apoio do Ministério da Educação à instituições que estão buscando ampliar o  
50 escopo de atuação tecnológica. **e)** Reforma dos espaços da antiga Proex (que vão abrigar os  
51 arquivos temporariamente) para destiná-los à atividades de Comitês e Comissões, com o apoio  
52 administrativo de uma recepcionista contratada para atendê-los. Esclarece que o financiamento  
53 para realizar essas obras é a maior dificuldade, devido à escassez de recursos e a dívidas de  
54 obras da gestão anterior, mas, como não houve redução de custeio, apresenta a alternativa de  
55 solicitar ao MEC mudança de Grupo de Natureza de Despesa (GND), de custeio para capital,  
56 para investir nas reformas, que se justificam pelo atual risco de prejuízos a experimentos de  
57 pesquisa e ao acervo e patrimônio da UFAL e do HUPAA e, sobretudo, à segurança de  
58 servidores, alunos, terceirizados e usuários dos serviços da Universidade. Apresenta planilha  
59 demonstrando que os atuais recursos disponíveis somam R\$ 2.838,000,00 enquanto a  
60 previsão de gastos com as reformas necessárias totalizam R\$ 6.270.000,00), o que reforça a  
61 necessidade das alterações no GND para viabilizar a destinação, para as obras, de recursos  
62 que, durante a pandemia, não estão sendo gastos com energia elétrica, alimentos para o RU e  
63 combustível. **Márcio (Sinfra)**, ratificando a necessidade de reforma, ressalta que a rede da Ufal  
64 é tão precária que foi derrubada, junto com o HUPAA, com o ar-condicionado que pegou fogo  
65 no DAP no dia 08 de junho, deixando o Hospital sem energia por 5 horas consecutivas, o que  
66 poderia resultar em sérias consequências numa situação de falha no gerador. Também  
67 menciona laboratórios de tecnologia avançada, que têm material de pesquisa em freezers e  
68 sofrem grandes prejuízos durante falhas elétricas. **Prof. Marcos** relata que há 10 anos houve  
69 uma reforma com redimensionamento da rede elétrica, sugerindo algumas medidas de menor  
70 custo que, aliadas ao abastecimento da subestação, poderiam melhorar a estabilidade. O  
71 Reitor, **prof. Tonholo**, reconhece a alternativa, mas argumenta que uma rede robusta é  
72 indispensável para os objetivos de expansão da universidade, de forma que não seria  
73 recomendada uma ação paliativa.. **Márcio**, concorda com o Reitor e argumenta que é  
74 necessário investir em uma reforma mais ampla, não apenas de cabeamento, revitalizando a  
75 rede para preparar a subestação. O Reitor, **prof. Tonholo**, reitera que paliativos não resolverão  
76 a atual distribuição caótica da rede e solicita ao prof. Marcos que retome o projeto da  
77 subestação, reconhecendo a importância da ação e os seus préstimos e comprometimento  
78 com a Universidade. **Prof. Edson** reforça o argumento pela necessidade de reforma, relatando  
79 os prejuízos que as quedas de energia ocasionam em experimentos realizados em 2  
80 equipamentos de ressonância magnética nuclear. que trabalham 24 horas ininterruptamente e  
81 utilizam material criogênico que não pode ser aquecido. O Reitor, **prof. Tonholo**, convida o  
82 Pró-Reitor de Extensão para falar da situação dos equipamentos culturais da UFAL,  
83 lembrando que as respostas ao TAC do TCU, em relação aos museus, expuseram a  
84 precariedade e riscos ao acervo. O Pró-Reitor de Extensão, **Prof. Clayton**, lembra que esses  
85 prédios e equipamentos culturais e acervo não pertencem à Universidade, mas sim ao povo de  
86 Alagoas, e ressalta que a atual situação de conservação deles é muito precária, representando



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**COMITÊ DE GOVERNANÇA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE**

---

87 grande risco à integridade dos acervos e causando extrema preocupação ao Reitor e a toda a  
88 equipe da Proex, com destaque para ele Próprio, como Pró-Reitor de Extensão, prof. Sérgio e  
89 prof. César Nonato. Informa, ainda, que os riscos são agravados pelo fato de o acervo do  
90 Museu Théo Brandão ser inflamável (pela existência de obras e estruturas de madeira) e o  
91 Museu de História Natural conservar boa parte do seu acervo em álcool. Frente ao exposto,  
92 solicita deliberação acerca da elaboração de um documento solicitando apoio a diversas  
93 autoridades competentes, em âmbito federal, estadual e municipal, para a captação de  
94 recursos para solucionar o problema. O Pró-Reitor da Sinfra, **Prof. Dilson**, manifesta  
95 concordância sobre os pontos levantados, relativos à necessidade de melhorias na rede  
96 elétrica da UFAL, mas propõe estudo de alternativas com foco na manutenção, com custos de  
97 aproximadamente R\$ 300.000.00 e nas ações que a universidade tem obrigação de fazer,  
98 como diagnóstico para elaboração de termo de referência para contratar empresa de projetos  
99 de rede elétrica ou apoiar-se em servidores da própria UFAL. O Pró-Reitor da Progest, **prof.**  
100 **Renato**, reitera a necessidade de investir em uma reforma mais ampla, independente da  
101 utilização de algum paliativo, visto que a infraestrutura da universidade precisa ser adequada  
102 aos objetivos de crescimento da gestão. Esclarece que seria necessário realizar licitação para  
103 uma solução paliativa, que não poderia ser realizada pela empresa Imprecar, e que a Progest  
104 está realizando um estudo para delimitar contratos de forma a evitar empresas pequenas, que  
105 não têm número suficiente de funcionários para atender as necessidades da UFAL. Entre as  
106 possibilidades existentes, menciona, também, uma forma de contratar projetos de maneira ágil,  
107 por meio da Fundepes, fazendo um Programa de Projetos Específicos, além da descoberta,  
108 por parte do setor de obras da Sinfra, da existência de um acórdão do TCU que permite que  
109 órgãos públicos realizem *concurso por credenciamento*, um tipo de licitação, para que as  
110 empresas apresentem projetos, funcionando como um registro de preços para projetos. Por  
111 fim, informa que, segundo arquitetos da Sinfra, já existe parte dos projetos necessários,  
112 especialmente os relativos à instalação elétrica e reforma da Reitoria, que podem ser  
113 aproveitados. A Vice-Reitora, **profa. Eliane**, manifesta preocupação com ações paliativas que  
114 têm tornado o problema eternamente recorrente, na capital e no interior, solicitando ações para  
115 soluções mais efetivas. Ressalta que problemas com fornecimento de água, energia e internet  
116 precisam ser resolvidos com urgência, pois são muitas vezes responsáveis por impedir que a  
117 universidade alcance sucesso em algumas atividades apesar de dispor de recursos materiais e  
118 humanos adequados. **Profa. Elaine** agradece o convite para participar da reunião e tomar  
119 ciência das situações relatadas, como representante do Fórum de Diretores, ressaltando a  
120 importância dessa transparência, especialmente se houver impactos para o orçamento das  
121 unidades em decorrência da alteração de GND. **Prof. Vladimir** comunica que profa. Nélia  
122 Callado (CTEC), ex-superintendente, participou da negociação com a Eletrobrás e construção  
123 da subestação e está disponível para colaborar com informações. O Diretor do Campus de  
124 Arapiraca, **Prof. Arnaldo**, ratifica as palavras da profa. Elaine e a necessidade de mudança na  
125 cultura da universidade, com organização, planejamento e transparência e incentivo à redução  
126 de comportamentos reativos, em prol de comportamentos mais propositivos.  
127 **3.ENCAMINHAMENTO E DELIBERAÇÕES:** O Reitor, **prof. Tonholo**, coloca em votação as  
128 três seguintes propostas: **1.** Envio de ofício para autoridades e órgãos em nível federal  
129 estadual e municipal, bem como as bancadas, alertando sobre as vulnerabilidades estruturais  
130 dos equipamentos culturais da UFAL. **Resultado:** proposta aprovada com 8 votos favoráveis,  
131 nenhum voto contrário e 1 abstenção. **2.** Reforma de todos os espaços ainda não renovados da  
132 Reitoria (Proex, DAP, NTI, DCF, Prograd, DRCA, ASCOM) e construção de um novo prédio  
133 para o NTI, localizado entre a reitoria e o FDA. **Resultado:** proposta aprovada com 8 votos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**COMITÊ DE GOVERNANÇA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE**

---

134 favoráveis, nenhum voto contrário e 1 abstenção. **3.** Alteração de rubrica de GND (de custeio  
135 para capital) para garantia do financiamento, sem prejuízo do custeio das unidades nem do  
136 pagamento de bolsas. lembrando que o procedimento exige encaminhamento de solicitação de  
137 autorização com justificativa para o MEC. **Resultado:** proposta aprovada com 7 votos  
138 favoráveis, nenhum voto contrário e 2 abstenções. **4.ENCERRAMENTO:** Não havendo mais  
139 nada a tratar, às 17h50min, o Reitor, **prof. Tonholo** agradece a participação de todos e  
140 encerra a reunião, cuja Ata, lavrada por mim, Angela Stainki, Secretária Executiva do Gabinete  
141 da Reitoria, será lida e submetida à aprovação, na próxima reunião, para então ser assinada.